

**880****DETERMINAÇÃO DOS VALORES DE REFERÊNCIA DAS HEMOGLOBINAS NORMAIS EM SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO PELA METODOLOGIA DE ELETROFORESE CAPILAR**

Suzane Dal Bo, Claudia Rosa Cagliari, Fabiane Spagnol Pedrazzani, Fabiane Kreutz de Oliveira Lemos, Luciana Scotti. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** O sangue de cordão umbilical e placentário (SCUP) é uma fonte rica em células tronco hematopoéticas (CTH), e amplamente utilizado nos transplantes como tratamento das doenças, que há pouco tempo, não apresentavam alternativas terapêuticas satisfatórias. Neste novo cenário terapêutico surgiu a necessidade de serem criados bancos de sangue de cordão umbilical e placentário (BSCUP), com objetivo de armazenar este material rico em CTH. A detecção de hemoglobinas anormais é um dos testes de triagem realizados no SCUP. O sangue normal de adulto possui predomínio de hemoglobina A (HbA) e no sangue de cordão predomina a hemoglobina F (HbF). Após o nascimento a síntese de HbA é intensamente ativada, substituindo gradativamente a HbF. O objetivo deste estudo foi determinar o intervalo de referência para a HbA, HbF e HbA2 no SCUP através da metodologia capilar. **Métodos:** Estudo observacional e retrospectivo utilizando como população a análise das amostras de SCUP encaminhadas do BSCUP-HCPA, para a realização da eletroforese de hemoglobinas de abril de 2012 a maio de 2013. **Resultados:** Foram analisadas 273 amostras de SCUP, distribuídos nas etnias: 20 negros, 209 brancos, 40 mestiços e três não definidos, 139 do sexo feminino. Todos os cordões atenderam aos critérios do BrasilCORD, ou seja, doadoras com mais de 18 anos, ter feito no mínimo duas consultas pré-natal, idade gestacional acima de 35 semanas no momento da coleta e não possuir, no histórico médico, doenças neoplásicas e/ou hematológicas. Nestas amostras encontramos para HbA 19,9% (10,5 - 36,7%), para HbF 80,1% (62,7 - 89,4%) e para HbA2 0,1% (0,0 - 0,6%); os dados foram expressos como mediana (P2,5 - P97,5). Todos os parâmetros foram submetidos à análise de variância para comparação entre os sexos e etnia, e não apresentaram diferença estatisticamente significativa ( $p > 0.05$ ). **Conclusões:** Devido à dificuldade de se encontrar na literatura intervalos de referência das hemoglobinas normais em SCUP, pelas metodologias atuais, surgiu a necessidade de estabelecermos estes intervalos nesta população. A determinação de intervalos próprios é a melhor escolha para a grande maioria dos testes, uma vez que reflete a condição da população e da metodologia para o qual os testes serão aplicados. **Palavra-chave:** sangue de cordão umbilical; hemoglobina fetal; eletroforese de hemoglobina.